ReGeo ISSN: 2177-3246

METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL

METHODOLOGIES AND SELF-ASSESSMENT INSTRUMENTS IN STRICTO SENSU POSTGRADUATE PROGRAMS IN BRAZIL

METODOLOGÍAS E INSTRUMENTOS DE AUTOEVALUACIÓN EN PROGRAMAS DE POSGRADO STRICTO SENSU EN BRASIL

https://doi.org/10.56238/revgeov17n7-083

Data de submissão: 31/05/2026 **Data de publicação:** 15/07/2026

Josimar Macedo Leal
Mestre em Ensino em Ciências e Saúde
Instituição: Universidade Federal do Tocantins
E-mail: josimar@mail.uft.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-3996-9738
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0559701019338894

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma
Doutor em Ensino em Ciências e Saúde
Instituição: Universidade Federal do Tocantins
E-mail: quaresma@uft.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8407-0310
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9111570356510068

Erika da Silva Maciel
Doutora em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade Federal do Tocantins
E-mail: erikasmaciel@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9836-7665
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4324558006376964

José Lauro Martins

Instituição: Universidade Federal do Tocantins
E-mail: jlauro@mail.uft.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7817-8165
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7354216451141231

RESUMO
Este artigo buscou analisar, por meio de revisão integrativa, as metodologias e instrumentos utilizados na autoavaliação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu, com foco na participação dos diferentes atores institucionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dos últimos 8 anos (2017–2024), utilizando as bases de dados PubMed da National Library of Medicine National Institutes of Health, Web of Science (WOS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Education Resources Information Center (ERIC), Scopus (Elsevier), bem como consulta a documentos institucionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e informações disponibilizadas nos sítios eletrônicos oficiais dos Programas de

Revista ARACÊ
ISSN: 2358-2472

Pós-Graduação stricto sensu. Do ponto de vista prático, a proposta pode contribuir para o aprimoramento do planejamento estratégico, o fortalecimento da governança universitária, o incremento da transparência institucional e a consolidação de processos de melhoria contínua. Em programas em fase de consolidação ou com atuação regionalizada, ela também se configura como uma alternativa relevante para qualificação institucional, em consonância com as diretrizes da CAPES e com as necessidades contemporâneas dos contextos territoriais.

Palavras-chave: Autoavaliação Institucional. Programa de Pós-graduação. Instrumento e Metodologia.

ABSTRACT

This article sought to analyze, through integrative review, the methodologies and instruments used in self-assessment of Stricto Sensu Postgraduate Programs, focusing on the participation of different institutional actors. This is an integrative literature review of the last 8 years (2017–2024), using the databases PubMed from the National Library of Medicine National Institutes of Health, Web of Science (WOS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Education Resources Information Center (ERIC), Scopus (Elsevier), as well as consultation of institutional documents from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and information available on the official websites of Stricto Sensu Postgraduate Programs. From a practical point of view, the proposal can contribute to the improvement of strategic planning, the strengthening of university governance, the increase of institutional transparency and the consolidation of continuous improvement processes. In programs in the consolidation phase or with regionalized activities, it also constitutes a relevant alternative for institutional qualification, in line with CAPES guidelines and contemporary demands of territorial contexts.

Keywords: Institutional Self-assessment. Postgraduate Program. Instrument and Methodology.

RESUMEN

Este artículo buscó analizar, a través de revisión integrativa, las metodologías e instrumentos utilizados en la autoevaluación de Programas de Posgrado Stricto Sensu, enfocándose en la participación de diferentes actores institucionales. Se trata de una revisión integrativa de la literatura de los últimos 8 años (2017–2024), utilizando las bases de datos PubMed de la Biblioteca Nacional de Medicina Institutos Nacionales de Salud, Web of Science (WOS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Education Resources Information Center (ERIC), Scopus (Elsevier), así como consulta de documentos institucionales de la Coordinación para la Mejora del Personal de Educación Superior (CAPES) e información disponible en los sitios web oficiales de Programas de Posgrado Stricto Sensu. Desde un punto de vista práctico, la propuesta puede contribuir a la mejora de la planificación estratégica, el fortalecimiento de la gobernanza universitaria, el aumento de la transparencia institucional y la consolidación de procesos de mejora continua. En programas en fase de consolidación o con actividades regionalizadas, también constituye una alternativa relevante para la calificación institucional, en consonancia con las directrices de CAPES y las demandas contemporáneas de los contextos territoriales.

Palabras clave: Autoevaluación Institucional. Programa de Posgrado. Instrumento y Metodología.

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional em Programas de Pós-Graduação stricto sensu representa uma prática fundamental para promover processos participativos e contínuos de gestão estratégica. No contexto da educação superior brasileira, em especial na Área de Ensino (Área 46 da CAPES), a implementação de metodologias e instrumentos de autoavaliação tornou-se um requisito essencial para atender às exigências institucionais e legais, além de refletir um compromisso com a melhoria contínua e o alinhamento às demandas sociais contemporâneas.

Destaca-se a necessidade de aprofundar a compreensão sobre como esses instrumentos e metodologias contemplam efetivamente a participação dos diversos atores institucionais envolvidos, tais como discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, egressos, coordenações de programas e instâncias de gestão superior. A relevância dessa perspectiva se justifica pelo fato de que a participação ampliada e qualificada desses atores pode favorecer uma visão mais abrangente e crítica sobre as potencialidades e desafios vivenciados pelos programas.

Particularmente na Área 46 – Ensino, caracterizada por uma intrínseca interdisciplinaridade e forte compromisso com a formação docente e práticas educacionais inovadoras, o debate acerca das estratégias participativas de autoavaliação ganha especial destaque. Essa área tem assumido papel estratégico frente aos desafios atuais da educação brasileira, exigindo processos avaliativos inclusivos e capazes de refletir as especificidades formativas, pedagógicas e sociais dos seus programas de pós-graduação.

Dessa forma, foi elaborado uma revisão integrativa com objetivo de responder a seguinte questão: Quais são as evidências na literatura científica sobre metodologias e instrumentos que incorporam a participação de discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, egressos, coordenação de programas e instâncias de gestão superior nos processos de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu no Brasil?

Espera-se contribuir para o fortalecimento teórico e prático das ações avaliativas, além de fornecer subsídios que possam apoiar decisões gerenciais e acadêmicas, colaborando com o avanço qualitativo dos programas inseridos no âmbito da Área de Ensino da CAPES.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo metodológico, de abordagem quantitativa e caráter aplicado, destinado à proposição de instrumentos de autoavaliação institucional para Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. O estudo foi estruturado em duas etapas complementares: (1) revisão integrativa da literatura para identificação de modelos, dimensões e instrumentos previamente utilizados; e (2) construção dos

domínios e elaboração de itens específicos para diferentes atores institucionais vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), de uma universidade pública situada na Amazônia Legal.

2.1 ETAPA 1 – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

A revisão integrativa da literatura foi realizada de acordo com Cronin; George (2023), dividida em seis etapas: formulação da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pergunta norteadora da pesquisa foi construída com base na estratégia PICo onde P (População): Atores institucionais da pós-graduação stricto sensu (discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, egressos, coordenação e gestão superior), I (Interesse): Metodologias e instrumentos de autoavaliação institucional e Co (Contexto): Programas de Pós-Graduação stricto sensu no Brasil. Ajustando-se o objeto de estudo à estratégia PICo, tem-se como questão norteadora: Quais metodologias e instrumentos de autoavaliação adotados por Programas de Pós-Graduação stricto sensu no Brasil contemplam a participação de seus atores institucionais?

Para formular a expressão de busca, utilizaram-se vocabulários controlados da área da saúde e educação: Medical Subject Headings (MeSH) da National Library of Medicine, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Emtree da base Embase. Os descritores foram combinados com operadores booleanos (AND, OR) e estruturados conforme os componentes da estratégia PICo (População, Interesse e Contexto), adotada especificamente nesta revisão integrativa. Os parênteses foram aplicados para agrupar termos que utilizaram operadores booleanos distintos na mesma expressão de busca, enquanto as aspas (“ “) foram utilizadas para busca exata de termos compostos por duas ou mais palavras. Cabe destacar que a expressão de busca foi ajustada conforme as especificidades e as regras de busca estabelecidas por cada base consultada.

Em relação à busca na literatura, foram consultadas as principais bases de dados nas áreas da saúde e educação, disponíveis por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): MEDLINE (via PubMed, National Library of Medicine/National Institutes of Health), Web of Science (WOS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus (Elsevier). Também foram consultados documentos institucionais disponibilizados pela CAPES e informações constantes nos sítios eletrônicos oficiais dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu no Brasil. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca, exemplificada na base MEDLINE/PubMed: (“Self-assessment” OR “Self

evaluation" OR "Autoavaliação institucional" OR "Avaliação institucional") AND ("Graduate program*" OR "Postgraduate program*" OR "Programa* de pós-graduação" OR "Stricto sensu") AND ("Higher Education" OR "Ensino superior" OR "Education") AND ("Methodolog*" OR "Instrument*" OR "Instrumento*" OR "Metodologia*")

A estratégia de busca foi adaptada para utilização nas demais bases de dados, com última atualização realizada em maio de 2025. Foram elegíveis estudos conduzidos em instituições públicas e privadas que abordassem em seus resultados, metodologias e instrumentos de autoavaliação em Programas de Pós-Graduação. Os critérios adicionais de inclusão contemplaram estudos completos disponíveis em acesso aberto, publicados em inglês, português ou espanhol, abrangendo revisões sistemáticas, literatura cinzenta e avaliações institucionais por PPG produzidas no período entre 2017 e 2024. A inclusão da literatura cinzenta permitiu capturar informações complementares e relatórios institucionais importantes, enriquecendo a análise comparativa das metodologias de autoavaliação adotadas nos últimos quadriênios avaliativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os critérios de exclusão abrangeram estudos duplicados e aqueles que não responderam diretamente à questão de pesquisa. Adicionalmente, após uma análise detalhada, foram excluídos artigos que inicialmente foram considerados elegíveis, mas que não abordam autoavaliação institucional em programas de pós-graduação stricto sensu com participação de atores institucionais (docentes, discentes, egressos, técnicos, gestores, coordenadores, comunidade civil); estudos que não descrevem instrumentos de autoavaliação ou não permitem análise reprodutível dos dados; que abordam níveis educacionais distintos (graduação, educação básica, educação corporativa).

Os títulos identificados foram organizados utilizando o gerenciador de referências Zotero® e posteriormente importados para o Rayyan® (OUZZANI *et al.*, 2016), ferramenta utilizada para realizar a triagem e a seleção final dos estudos incluídos nesta revisão.

Para sistematizar a seleção dos estudos identificados e garantir a transparência e o rigor metodológico conforme os critérios de elegibilidade definidos, utilizou-se o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA (MOHER *et al.*, 2009).

Na fase de coleta de dados, para evitar vieses, dois revisores independentes (Leal, JM e Quaresma, FRP) avaliaram os estudos no formato duplo-cego, analisando resumos e textos completos conforme os critérios de inclusão estabelecidos. Após a análise, os estudos foram classificados em categorias de 'inclusão', 'exclusão', 'incerteza' ou 'talvez'. Divergências identificadas pela ferramenta Rayyan® foram solucionadas em reunião conjunta, e, quando necessário, um terceiro revisor (Maciel, ES) decidiu sobre a inclusão final dos estudos.

Para a extração dos dados foi elaborado um instrumento que considerou os seguintes aspectos: identificação dos autores, ano de publicação, características das metodologias e instrumentos de autoavaliação utilizados, principais resultados obtidos identificação dos autores, ano de publicação, objetivo principal dos estudos, características das metodologias e instrumentos de autoavaliação utilizados e conclusões relacionadas à participação dos diferentes atores institucionais nos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. Os dados extraídos foram organizados em planilhas eletrônicas Excel®, versão 2022, para análises e sínteses.

2.2 ETAPA 2 – CONSTRUÇÃO TEÓRICA DOS INSTRUMENTOS

Com base na síntese da literatura e nas diretrizes contemporâneas de avaliação da CAPES, foi adotado processo estruturado de construção de instrumentos, orientado por princípios de validade de conteúdo, coerência conceitual, aplicabilidade institucional e comparabilidade entre públicos respondentes.

Inicialmente, definiu-se que a autoavaliação deveria contemplar múltiplos atores envolvidos direta ou indiretamente no funcionamento do Programa, reconhecendo a natureza sistêmica da qualidade institucional. Foram então delimitados sete grupos estratégicos de respondentes: Discentes regulares; Egressos; Docentes; Coordenação do Programa; Gestores institucionais; Técnicos-administrativos e; Sociedade civil e parceiros externos.

Para cada grupo, foram construídos instrumentos independentes, compostos por: (a) questões fechadas de caracterização; (b) itens avaliativos em escala Likert de cinco pontos e; (c) perguntas abertas opcionais.

Processo de definição dos domínios. A construção dos domínios ocorreu por integração entre: (a) evidências identificadas na revisão integrativa; (b) critérios da Ficha de Avaliação CAPES 2025-2028; (c) literatura sobre governança universitária e gestão estratégica; (c) princípios psicométricos de clareza, relevância e parcimônia; (d) especificidades contextuais de Programas de Pós-Graduação situados em regiões periféricas e na Amazônia Legal.

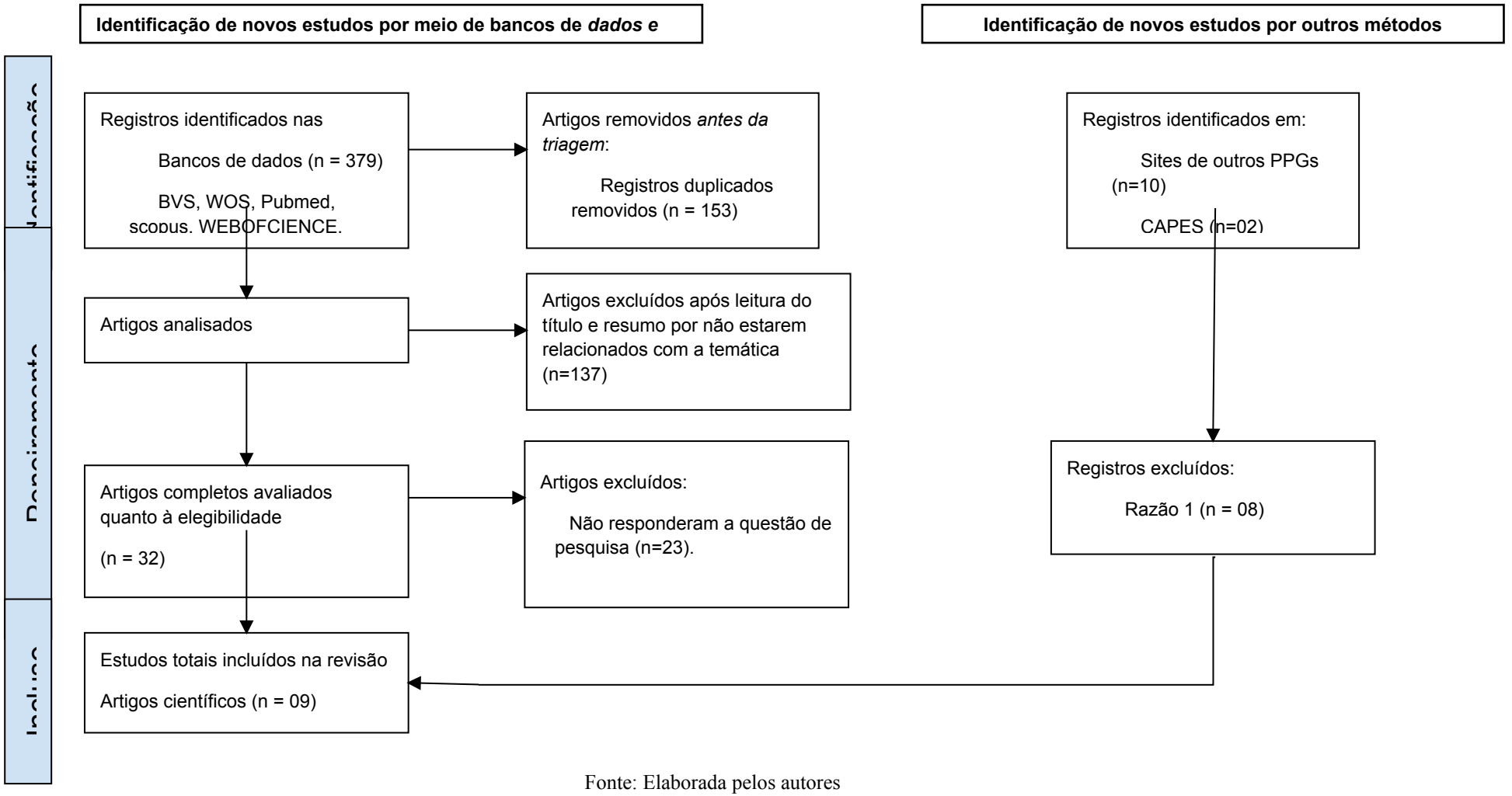
A organização final priorizou alinhamento aos três eixos avaliativos contemporâneos da CAPES: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

Devido à natureza intrínseca deste estudo, que se baseou em dados secundários, não é necessário submeter o projeto a um comitê de ética, conforme as diretrizes estabelecidas na Resolução do Conselho Nacional de Pesquisa Nº 510/16 para pesquisas com essa abordagem metodológica (BRASIL, 2016).

3 RESULTADOS

Os estudos selecionados foram agrupados e, de acordo com a estratégia adotada resultaram em três etapas descritas na **Figura 1**.

Figura 1. Fluxograma do Prisma para a triagem dos artigos selecionados para o estudo



Fonte: Elaborada pelos autores

A estratégia da pesquisa recuperou 379 registros foram exportados para o sistema Rayyan®. Destes, foram excluídos 137 por duplicatas e não estarem alinhados aos objetivos da pesquisa.

Dos 28 restantes, 13 foram classificados como 'incerteza' ou 'talvez', pois os revisores levantaram dúvidas quanto ao escopo destes artigos e os critérios de inclusão. A partir da pré-análise dos revisores 14 publicações foram incluídas para leitura na íntegra.

Foram desenvolvidos sete instrumentos específicos de autoavaliação institucional destinados aos principais atores vinculados direta ou indiretamente ao PPGECS: discentes regulares, egressos, docentes, coordenação, gestores institucionais, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil/parceiros externos (Quadro 1). A estruturação dos instrumentos ocorreu de forma complementar e integrada, contemplando domínios comuns e específicos conforme o papel institucional de cada segmento. A organização final priorizou alinhamento aos três eixos avaliativos contemporâneos da CAPES (Programa, Formação e Impacto na Sociedade) permitindo que diferentes perspectivas convergissem para uma análise sistêmica da qualidade acadêmica, da governança institucional, dos processos formativos e da inserção social do Programa.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos domínios contemplados nos sete instrumentos de autoavaliação elaborados para diferentes atores institucionais do Programa. Observou-se a presença de dimensões comuns a todos os segmentos, como perfil e caracterização e avaliação global. Entre os domínios mais recorrentes destacaram-se formação acadêmica, impacto e inserção social e extensão/articulação externa, em consonância com os eixos avaliativos da CAPES. Docentes, coordenação e gestores concentraram dimensões relacionadas à governança, planejamento estratégico e sustentabilidade institucional, enquanto discentes e egressos enfatizaram trajetória formativa, orientação e inserção profissional. Para técnicos-administrativos prevaleceram processos operacionais, sistemas e suporte institucional, e para sociedade civil destacaram-se parcerias, comunicação pública e impacto territorial. Em conjunto, os instrumentos configuram um sistema multiaxial e complementar de autoavaliação da pós-graduação.

Quadro 1. Alinhamento dos instrumentos de autoavaliação aos eixos avaliativos da CAPES segundo atores institucionais de um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

Autor/ano	Ator institucional	Programa	Formação	Impacto na Sociedade	Contribuição para gestão e autoavaliação
LEITE, Denise et al. 2020; Leal 2023; Trevisol, J. V., &	Discente regular	Organização curricular; normas acadêmicas; comunicação institucional;	Qualidade das disciplinas; orientação; competências científicas; permanência;	Extensão universitária; projetos aplicados; preparo profissional;	Satisfação discente; evasão; tempo de titulação; publicações discentes

Balsanello, G. (2023)		infraestrutura; ambiente acadêmico	produtividade discente	inserção regional	
LEITE, Denise et al. 2020, Trevisol, J. V., & Balsanello, G. (2023)	Egresso	Vínculo institucional; percepção retrospectiva do curso; relacionamento pós-titulação; apoio recebido	Competências profissionais; liderança; continuidade acadêmica; preparo técnico-científico	Empregabilidade; progressão funcional; renda; contribuição territorial	Taxa de empregabilidade; progressão de carreira; ingresso em doutorado; produção pós-egresso
LEITE, Denise et al. 2020; LEITE, Denise 2008	Docente	Governança interna; colegiado; distribuição de encargos; clima institucional; infraestrutura de pesquisa	Orientação discente; disciplinas ministradas; formação de recursos humanos; produtividade científica	Redes colaborativas; captação de recursos; produção técnica; inserção regional	Produção intelectual/docente; número de orientações; recursos captados; permanência docente
SAUL, Ana Maria. (2002); *LEITE, Denise (2005)*	Coordenação	Planejamento estratégico; regimento; colegiado; fluxos administrativos; indicadores internos	Ingresso discente; acompanhamento de prazos; titulação oportuna; coerência curricular	Egressos; extensão; articulação externa; visibilidade institucional	Taxa de titulação; prazo médio de defesa; execução de metas; satisfação institucional
SAUL, Ana Maria. (2002); Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Gestor institucional	Alinhamento ao PDI*; orçamento; sustentabilidade financeira; estrutura institucional	Apoio à formação avançada; expansão qualificada; integração com graduação	Reputação universitária; desenvolvimento regional; inovação; parcerias estratégicas	Investimento por programa; crescimento institucional; novos convênios; indicadores CAPES
SAUL, Ana Maria. 2002; Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Técnico-administrativo	Fluxos documentais; sistemas institucionais; rotinas administrativas; condições operacionais	Suporte acadêmico; cumprimento de prazos; eficiência de atendimento; apoio interno	Qualidade dos serviços; imagem institucional; satisfação dos usuários	Tempo de resposta; retrabalho; resolutividade; satisfação interna
CAPES - 2024	Sociedade civil / parceiros externos	Transparência; comunicação pública; acessibilidade institucional; abertura ao	Participação em cursos; eventos; projetos conjuntos; qualificação externa	Reputação pública; impacto territorial; fortalecimento comunitário; benefícios sociais	Número de parcerias; satisfação externa; alcance social; continuidade de cooperação

		diálogo			

Nota: Estrutura analítica fundamentada na lógica avaliativa da CAPES (Programa, Formação e Impacto na Sociedade), elaborada a partir de revisão integrativa da literatura e proposição teórica de instrumentos multiaxiais para autoavaliação institucional. *PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional.
Fonte: autoria própria

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão integrativa/Literatura Cinzenta

Autor/ano	TÍTULO	Instrumentos	Conclusões relacionadas
CAPES/2025	*FICHA DE AVALIAÇÃO – 2025 -Ensino*	Quesito/Peso/Definições sobre o(s) Quesito/Itens	Avaliação Quadrienal – 2021 – 2024
UFMG/2025	SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	RELATÓRIO INSTITUCIONAIS	Avaliação - 2025
Trevisol, Joviles Votório/2020	A AUTOAVALIAÇÃO NAS POLÍTICAS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA	TRABALHO APRESENTADO	XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul - 2020
CAPES/2019	RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO DE AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	DOCUMENTO TÉCNICO	CAPES - Relatório GT Autoavaliação - 2019
PLATAFORMA SUCUPIRA	RELATÓRIOS DOS PPGs	RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL	CAPES – SUCUPIRA – 2021 - 2024
PPGECS-ME-UFT/2025	*RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE*	Análise documental; Criação e aplicações de questionários; Tabulação e interpretação dos dados; Escrita e divulgação do relatório; Submissão dos dados à apreciação da comunidade do PPG; Ajustes do relatório.	Avaliação Quadrienal – 2021 – 2024

Fonte: autoria própria

Quadro 3. Instrumento de autoavaliação do Discente Regular

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Dados sociodemográficos, vínculo profissional, tempo no curso
Programa	Organização curricular, normas acadêmicas, comunicação institucional, infraestrutura
Formação	Qualidade das disciplinas, orientação, competências científicas, produtividade
Impacto	Extensão, projetos aplicados, preparo profissional, inserção regional
Avaliação global	Satisfação, recomendação institucional, permanência

Fonte: autoria própria

Quadro 4. Instrumento de autoavaliação do Egresso

Domínio	Conteúdo avaliado

Perfil e caracterização	Dados sociodemográficos, tempo de conclusão, vínculo atual
Programa	Percepção retrospectiva da organização do curso, apoio institucional
Formação	Competências adquiridas, liderança, preparo técnico-científico
Impacto	Empregabilidade, progressão profissional, renda, contribuição territorial
Avaliação global	Satisfação retrospectiva, vínculo futuro, recomendação

Fonte: autoria própria

Quadro 5. Instrumento de autoavaliação do Docente

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Dados sociodemográficos, categoria docente, vínculos em PPGs
Programa	Governança interna, colegiado, distribuição de encargos, clima institucional
Formação	Orientação discente, disciplinas ministradas, formação de recursos humanos
Impacto	Produção científica, captação de recursos, redes colaborativas, inserção regional
Avaliação global	Satisfação docente, permanência, percepção institucional

Fonte: autoria própria

Quadro 6. Instrumento de autoavaliação da Coordenação

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Tempo de gestão, experiência acadêmica
Programa	Planejamento estratégico, regimento, colegiado, fluxos administrativos
Formação	Ingresso discente, acompanhamento de prazos, titulação, coerência curricular
Impacto	Acompanhamento de egressos, extensão, articulação externa, visibilidade
Avaliação global	Eficiência da gestão, tomada de decisão, satisfação institucional

Fonte: autoria própria

Quadro 7. Instrumento de autoavaliação do Gestor Institucional

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Cargo de gestão, tempo de experiência institucional
Programa	Alinhamento ao PDI, orçamento, sustentabilidade financeira, estrutura
Formação	Apoio à pós-graduação, expansão qualificada, integração institucional
Impacto	Reputação universitária, desenvolvimento regional, inovação, parcerias
Avaliação global	Prioridade estratégica, crescimento institucional, desempenho do Programa

Fonte: autoria própria

Quadro 8. Instrumento de autoavaliação do Técnico-Administrativo

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Setor de atuação, tempo de serviço, experiência no Programa
Programa	Fluxos documentais, sistemas institucionais, rotinas administrativas
Formação	Suporte acadêmico, atendimento a docentes/discentes, cumprimento de prazos
Impacto	Qualidade dos serviços, imagem institucional, satisfação dos usuários
Avaliação global	Eficiência operacional, valorização, clima organizacional

Fonte: autoria própria

Quadro 9. Instrumento de autoavaliação da Sociedade Civil / Parceiros Externos

Domínio	Conteúdo avaliado
Perfil e caracterização	Tipo de instituição, tempo de parceria, representação social
Programa	Transparência, comunicação pública, acessibilidade institucional
Formação	Participação em cursos, eventos, projetos conjuntos, qualificação externa
Impacto	Reputação pública, impacto territorial, fortalecimento comunitário
Avaliação global	Satisfação externa, continuidade de parceria, legitimidade pública

Fonte: autoria própria

8 DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a autoavaliação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil vem se consolidando como componente estratégico da governança universitária, especialmente após sua incorporação formal aos referenciais avaliativos da CAPES. Embora historicamente a avaliação da pós-graduação brasileira tenha sido marcada por forte centralidade em indicadores externos de desempenho, observa-se transição progressiva para modelos híbridos, nos quais a avaliação regulatória é complementada por processos internos reflexivos, contínuos e orientados para a melhoria institucional. Esse movimento aproxima o sistema nacional de tendências internacionais de quality assurance baseadas em accountability e enhancement (CRONIN; GEORGE, 2023; CAPES, 2024).

A literatura analisada sugere, entretanto, que ainda predominam experiências fragmentadas e heterogêneas de autoavaliação, frequentemente dependentes de iniciativas locais, sem padronização metodológica robusta e com limitada comparabilidade entre programas. Muitos estudos concentram-se em diagnósticos pontuais de satisfação discente ou acompanhamento de egressos, sem integração sistêmica entre diferentes atores institucionais. Tal lacuna reduz o potencial da autoavaliação como instrumento estruturante de planejamento estratégico, gestão baseada em evidências e retroalimentação institucional (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; OUZZANI *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a principal contribuição deste estudo foi a proposição de um modelo multiaxial composto por sete instrumentos específicos para segmentos estratégicos do ecossistema da pós-graduação: discentes regulares, egressos, docentes, coordenação, gestores institucionais, técnicos-administrativos e sociedade civil/parceiros externos. Diferentemente de abordagens unidimensionais, o modelo parte do pressuposto de que a qualidade institucional é fenômeno multifacetado, não captável por uma única fonte informacional. A triangulação entre percepções internas e externas amplia validade interpretativa e permite identificar convergências, dissensos e zonas críticas de gestão.

A organização dos instrumentos segundo os eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade mostrou elevada aderência à lógica contemporânea da CAPES. No eixo Programa, destacaram-se governança, infraestrutura, planejamento estratégico, fluxos administrativos e sustentabilidade institucional. Esses elementos são coerentes com evidências de que programas mais bem avaliados tendem a apresentar maior maturidade organizacional, clareza identitária e capacidade de gestão de recursos. No eixo Formação, emergiram aspectos relacionados à orientação, qualidade curricular, competências científicas, produtividade discente e trajetória acadêmica. Já no eixo Impacto na Sociedade, sobressaíram inserção regional, extensão, empregabilidade, reputação institucional e

articulação com demandas sociais, dimensões cada vez mais valorizadas nos sistemas internacionais de avaliação universitária.

Outro aspecto relevante refere-se à inclusão da sociedade civil e parceiros externos como atores avaliativos. Tradicionalmente, processos de autoavaliação concentram-se em públicos internos. A incorporação de usuários sociais, redes colaborativas e instituições parceiras amplia o conceito de qualidade para além do desempenho endógeno, aproximando-o da noção de valor público universitário. Em programas situados em regiões periféricas ou de fronteira acadêmica, como a Amazônia Legal, essa dimensão torna-se ainda mais estratégica, pois a legitimidade social frequentemente antecede a consolidação reputacional nacional.

A presença de instrumentos específicos para técnicos-administrativos também representa avanço importante. A literatura sobre pós-graduação frequentemente invisibiliza o papel desse segmento, embora fluxos documentais, sistemas internos, suporte acadêmico e continuidade operacional dependam diretamente desses profissionais. A exclusão desse ator tende a produzir diagnósticos incompletos sobre eficiência organizacional e clima institucional.

Do ponto de vista metodológico, a construção baseada em revisão integrativa fortalece validade de conteúdo inicial, ao ancorar os domínios em evidências prévias e diretrizes normativas. Ainda assim, esta investigação representa etapa preliminar do desenvolvimento instrumental. Para consolidação científica dos questionários, recomenda-se prosseguir com estudos de validação psicométrica, incluindo análise por especialistas, pré-teste cognitivo, consistência interna, estabilidade temporal, validade de constructo e invariância entre grupos respondentes. Tais procedimentos são essenciais para transformar instrumentos promissores em escalas cientificamente robustas.

Entre as implicações práticas, o modelo proposto pode subsidiar ciclos anuais de monitoramento institucional, relatórios de autoavaliação, revisão de planejamento estratégico, preparação para avaliação quadrienal e tomada de decisão baseada em dados. Também permite criação de painéis comparativos longitudinais, acompanhando tendências de satisfação, permanência, produtividade, empregabilidade e impacto territorial.

Algumas limitações devem ser reconhecidas. A revisão concentrou-se majoritariamente em literatura nacional e em materiais institucionais disponíveis publicamente, podendo haver experiências não documentadas formalmente. A heterogeneidade terminológica entre autoavaliação, avaliação institucional e monitoramento também pode ter restringido recuperação de estudos. Por fim, os instrumentos foram propostos a partir de fundamentação teórica e ainda necessitam aplicação empírica multicêntrica.

Mesmo diante dessas limitações, os resultados sugerem que a autoavaliação da pós-graduação brasileira tende a evoluir quando abandona modelos episódicos e burocráticos, migrando para sistemas contínuos, participativos e orientados por múltiplos stakeholders. A maturidade institucional dos Programas de Pós-Graduação dependerá crescentemente da capacidade de aprender com seus próprios dados, escutar diferentes públicos e converter diagnósticos em inovação organizacional.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu identificar que, embora a autoavaliação esteja progressivamente incorporada à cultura da pós-graduação brasileira, persistem lacunas metodológicas relacionadas à fragmentação de instrumentos, baixa padronização e limitada inclusão de múltiplos atores institucionais.

Como resposta a esse cenário, o estudo propôs um sistema multiaxial de autoavaliação composto por sete instrumentos específicos e complementares, organizados conforme os eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade. O modelo amplia a capacidade diagnóstica dos Programas de Pós-Graduação ao integrar perspectivas de discentes, egressos, docentes, gestores, técnicos e sociedade civil.

Do ponto de vista aplicado, a proposta oferece ferramenta potencialmente útil para fortalecer planejamento estratégico, governança universitária, accountability pública e melhoria contínua. Para programas emergentes ou regionalizados, pode representar oportunidade concreta de qualificação institucional alinhada às diretrizes da CAPES e às demandas territoriais contemporâneas.

Recomenda-se, como próximos passos, a validação psicométrica dos instrumentos, aplicação multicêntrica em diferentes áreas do conhecimento e construção de indicadores comparativos nacionais. A consolidação de sistemas participativos de autoavaliação pode constituir um dos caminhos mais promissores para elevar qualidade, relevância social e sustentabilidade da pós-graduação brasileira.

9.1 DECLARAÇÃO DE INTERESSES CONFLITANTES

Os autores declaram que não há potencial conflito de interesses com respeito à pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo.

AGRADECIMENTOS

À equipe de discentes e docentes da UFT. Ao apoio recebido do FINEP, MEC, CAPES, PROEX/UFT, PROPESQ/UFT, PPGECS e à Universidade Federal do Tocantins pelo apoio e incentivo à pesquisa.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores - Conceptualização, Curadoria de dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Validação, Visualização, Escrita (rascunho original, revisão e edição).

REFERÊNCIAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documentos de Autoavaliação e Avaliação da Pós-Graduação**. Brasília: CAPES, 2024.

Cronin MA, George E. The Why and How of the Integrative Review. ***Organizational Research Methods***. 2023;26(1):168-192.

LEITE, Denise *et al.* A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 339-353, ago. 2020.

Moher D *et al.* **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement**. *PLoS Med*. 2009;6(7):e1000097.

Ouzzani M *et al.* Rayyan—**a web and mobile app for systematic reviews**. *Systematic Reviews*. 2016;5:210.

SAUL, Ana Maria. A sistemática de auto-avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação (currículo) da PUC/SP. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 26, p. 97, 30 dez. 2002.

Souza MT, Silva MD, Carvalho R. **Integrative review: what is it? How to do it?** *Einstein*. 2010;8(1):102-106.